



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Efeito agudo da vibração corporal total sobre a função neuromuscular de extensores e flexores de joelho
<b>Autor</b>	JONNAS DA FONTOURA ZALESKI
<b>Orientador</b>	MARCO AURELIO VAZ

A vibração é um estímulo natural que está presente em atividades laborais, esportivas e de vida diária, sendo considerado um movimento inerente aos corpos dotados de massa e elasticidade. Recentemente vários estudos vêm sendo realizados para testar a vibração como forma de intervenção no contexto do exercício físico, principalmente associada a ganhos de força e potência de membros inferiores, sendo sugerido como um complemento atraente para as formas tradicionais de exercícios, tanto para promoção da saúde, quanto para o alto rendimento. Entretanto o efeito da vibração sobre a função neuromuscular apresenta resultados divergentes na literatura. Assim, o objetivo do estudo foi verificar o efeito agudo da vibração corporal total sobre função neuromuscular de extensores e flexores de joelho. Onze homens saudáveis foram submetidos a duas situações de forma randomizada: sem vibração (SVIB) e com vibração (VIB) em uma plataforma vibratória. O protocolo de avaliação era composto por uma avaliação da capacidade de produção de força isométrica de extensores e flexores de joelho no ângulo de 60° (0° = extensão completa) antes e após o protocolo na plataforma vibratória que consistia em quatro séries de 30 segundos do exercício agachamento com flexão de quadril e joelho a 90° de forma isométrica com 1 minuto de intervalo entre cada série. Na situação VIB a plataforma permanecia ligada com frequência de 35 Hz e amplitude de 2,5 mm, enquanto na situação SVIB, a plataforma permanecia desligada na execução do exercício. Na análise estatística foi utilizada uma ANOVA de modelo misto para a comparação entre as situações (VIB e SVIB) ao longo do tempo (pré e pós) com nível de significância igual a 5%. Para a extensão de joelho, não foi encontrado efeito significativo da situação ( $p=0,880$ ), do tempo ( $p=0,051$ ) e não houve interação significativa entre situação e tempo ( $p=0,489$ ). Para a flexão de joelho, não foi encontrado efeito significativo da situação ( $p=0,290$ ) e não foi encontrada interação significativa entre situação e tempo ( $p=0,324$ ). No entanto, foi observado efeito significativo do momento ( $p=0,002$ ), onde houve redução da força nas duas situações (SVIB = 10,40%; VIB = 7,03%). Embora os resultados demonstrem não haver efeito agudo da vibração sobre a produção de força de extensores e flexores de joelho, mais estudos são necessários para compreender melhor os efeitos desta modalidade sobre parâmetros da função neuromuscular em humanos.